ISSN: 2358-8829

ESCOLA, COMUNIDADE E SUSTENTABILIDADE: SENSIBILIZAÇÃO E COLETA DE LIXO ELETRÔNICO NO ENSINO MÉDIO

Valéria da Silva Araújo[1]
Cristiano de Almeida Cardoso Marcelino Jr.[2]

RESUMO

O lixo eletrônico, quando descartado de forma inadequada, torna-se fonte de substâncias prejudiciais ao meio ambiente e à saúde humana. Com interesse nesse aspecto, este estudo relata uma experiência pedagógica desenvolvida em uma turma de Ensino Médio, com foco na promoção da educação ambiental e da sustentabilidade, a partir da temática "Minha Escola é Sustentável". A proposta dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, especialmente o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e o ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima). A ação foi realizada em uma disciplina eletiva na Escola Estadual de Ensino Médio Felipe Tiago Gomes, no município de Picuí, PB, e integrou iniciativas voltadas à sensibilização da comunidade escolar, fundamentadas na abordagem Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). O estudo consistiu na implementação de uma campanha de coleta e descarte adequado de lixo eletrônico, envolvendo estudantes, professores e familiares. As atividades contemplaram a coleta dos materiais, a produção de cartazes informativos, desenhos temáticos e ações de sensibilização acerca dos impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado desses resíduos. O lixo eletrônico arrecadado foi destinado ao Ecoponto municipal, sendo posteriormente encaminhado para empresa especializada em reciclagem, assegurando sua destinação ambientalmente adequada. Os resultados evidenciaram maior conscientização ambiental, fortalecimento do protagonismo estudantil e ampliação da compreensão sobre a importância do descarte correto de resíduos eletrônicos. A experiência pedagógica também influenciou outros atores da comunidade escolar, como os servidores, que participaram da campanha comunitária, ajudando na divulgação e no transporte dos materiais coletados até o Ecoponto. Verificou-se que a proposta permitiu viabilizar o diálogo entre os ODS e práticas pedagógicas contextualizadas contributivas para o letramento científico, para a formação de sujeitos críticos e para maior autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Química; Sustentabilidade; Lixo eletrônico; ODS.

[1]Mestranda, pelo PPGECEM, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, valeriasilvaaraujo@gmail.com;
[2]Professor orientador: doutorem Educação, Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, cristianomarcelinojr@gmail.com.